

O PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA FRENTE À NECESSIDADE DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA AS NOVAS GERAÇÕES: REFLEXÕES E DESAFIOS

Sebastião Nunes da Silveira (Graduando/UNEAL)
Ana Jéssica Gomes dos Santos (Graduanda/UNEAL)

Resumo: Estamos em um momento de estuendo avanço científico, tecnológico e informacional que nos apresenta ferramentas tecnológicas cada vez mais inovadoras, acessíveis e que permitem o acesso instantâneo à informação e ao mundo, oferecendo aos alunos uma facilidade de busca por todo tipo de conhecimento através da tecnologia colocada à sua disposição. Tal fato tem realçado a necessidade de uma reforma pedagógica que propicie procedimentos metodológicos que atuem de forma que, mediados pela tecnologia, atribuam privilégio à construção coletiva de conhecimentos onde professor e aluno são participantes ativos neste processo. Deste modo, é mister salientar que o papel deste docente é de orientar o processo de aprendizagem em suas práticas para que haja uma aprendizagem colaborativa tornando-se possível a apropriação de conhecimento por parte do aluno, de modo que este aprendizado ocorra desde o social ao individual. Neste sentido, a investigação em pauta apresenta a seguinte questão norteadora: Qual o papel do professor de Língua Inglesa frente à necessidade de inovações pedagógico-metodológicas requeridas pelo avanço tecnológico e o que pertence a este educador e não à tecnologia? Fazendo referência à questão abordada nesta pesquisa, tem-se o objetivo de analisar o uso das TICs dentro da sala de aula de Língua Inglesa com objetivos pedagógicos. Com uma abordagem de natureza qualitativa, o estudo foi desenvolvido através da aplicação de pesquisas com uma turma de 9º ano de escola da rede privada de Arapiraca-AL. No referencial teórico deste trabalho foram utilizadas referências das obras de Bolognini (2007); Berguer (2005); Rajagopalan (2001); Lennenberg (1967) dentre outros. Os resultados e discussões apontam para a necessidade de preparação por parte dos docentes de Língua Inglesa para lidar com os educandos de uma geração mais atualizada e informada, e, põe em cheque a necessidade de busca por métodos também inovadores e práticas pedagógicas que acompanhem o processo de evolução tecnológica do período pós-moderno no qual vivemos.

Palavras-chave: procedimentos metodológicos, evolução tecnológica, Língua Inglesa.

INTRODUÇÃO

Conhecer mais de um idioma elimina barreiras e obstáculos culturais, profissionais e intelectuais. Sabe-se que o indivíduo que possui conhecimento de um idioma, além do materno, tem mais agilidade e flexibilidade em várias funções demandadas pelo pensamento que vão além da simples comunicação. Ser falante de um segundo idioma proporciona a habilidade de compartilhar com pessoas de outras nacionalidades a respeito de

nossos costumes, nossos hábitos, nossas vivências, criando uma via de mão dupla em relação à troca de variados tipos de informações.

A Língua Inglesa tem ocupado papel de destaque no cenário educacional mundial, pois, como se sabe, através desta é divulgado o conhecimento científico além de ser o idioma oficial na internet e língua franca nas instituições e órgãos internacionais.

Para Berguer (2005, p. 97), “a maior quantidade de informação que circula hoje pela Net encontra-se em inglês”, ou seja, a Língua Inglesa prevalece como a língua mais utilizada para a comunicação mundial sendo também a língua mais presente na área tecnológica.

Em 2005, o Prof. Dr. Kanavillil Rajagopalan afirmava que aproximadamente 1,5 bilhão de pessoas no mundo, ou seja, $\frac{1}{4}$ da população mundial possuía algum conhecimento da língua inglesa ou se encontrava em condições de lidar com o idioma em sua rotina (2005, p. 149), desde então, dez anos se passaram e hoje a inserção da Língua Inglesa no currículo escolar é considerada de extrema importância mundialmente em relação à educação e comunicação.

No Brasil, a característica formativa do aprendizado da Língua Inglesa ganha destaque sendo evidenciada a partir dos Parâmetros Curriculares Nacionais de língua estrangeira (1998, p.19), “A aprendizagem de uma língua estrangeira, juntamente com a língua materna é um direito de todo cidadão [...] sendo assim, a escola não pode mais se omitir em relação a esta aprendizagem”.

De fato, sendo o ensino de uma língua estrangeira um dever da escola para com a população, é através da escola pública que se dá este aprendizado. Para Bernardo (2007, p. 97) “é de se esperar que seu ensino seja eficaz e significativo para eles”, possibilitando a inclusão social e desta forma a formação integral do indivíduo, a fim de que estes possam exercer a cidadania.

Com base nestas afirmações, neste estudo apresentamos o objetivo de investigar as contribuições da utilização de metodologias pautadas nas tecnologias da informação e comunicação (TICs) nas aulas de Língua Inglesa e o que pertence ao professor e não à tecnologia. Para tanto, apresentaremos inicialmente algumas considerações acerca do

ensino-aprendizagem de Língua Inglesa no Brasil, na atualidade, seguido de uma revisão bibliográfica e reflexões a respeito da necessidade de práticas pedagógicas que acompanhem o formato de educação atual e que venha atender as necessidades educacionais que surgem diante da heterogeneidade discente que compõe o sistema de ensino brasileiro.

A fundamentação teórica deste estudo baseia-se nas obras de Bolognini (2007); Berguer (2005); Rajagopalan (2001); Lennenberg (1967) dentre outros.

1. O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NO BRASIL

A Língua Inglesa tem se consagrado como segunda alternativa de comunicação na maior parte dos países globalizados. A mesma se tornou a língua do cinema, dos negócios, dos meios científico e publicitário entre diversas outras áreas na qual a mesma atualmente exerce suma importância.

Atualmente, o ensino de língua inglesa no Brasil é oferecido em diversos contextos: universidades, faculdades, escolas públicas e particulares, escolas de idiomas, dentre outros, porém, apesar da necessidade de se ter conhecimento de um idioma global como a língua inglesa, é necessário observar que, em alguns estados, o ensino da mesma ainda é tido como elemento pouco relevante para o currículo, formação e desenvolvimento do aluno.

De acordo com os PCNs de língua estrangeira (1998, p. 22):

[...] O ensino de Língua Estrangeira não é visto como elemento importante na formação do aluno, como um direito que lhe deve ser assegurado. Ao contrário, frequentemente, essa disciplina não tem lugar privilegiado no currículo, sendo ministrada, em algumas regiões, em apenas uma ou duas séries do ensino fundamental. Em outras, tem o status de simples atividade, sem caráter de promoção ou reprovação. Em alguns estados, ainda, a Língua Estrangeira é colocada fora da grade curricular, em Centros de Línguas, fora do horário regular e fora da escola. Fora, portanto, do contexto da educação global do aluno.

A Língua Inglesa exerce não só o papel de instrumento de comunicação, a mesma apresenta-se ainda sob a forma de ferramenta auxiliadora no desenvolvimento humano. Tal fato tem gerado a necessidade de novos olhares reflexivos quanto ao verdadeiro objetivo de

ensino da Língua Inglesa, já que “[...] estamos constantemente interpretando, produzindo sentidos e investigando suas condições e seus efeitos na sociedade”(BOLOGNINI, 2007, p.21).

Ainda de acordo com os PCNs de língua estrangeira (1998, p. 38):

O papel educacional da Língua Estrangeira é importante, desse modo, para o desenvolvimento integral do indivíduo, devendo seu ensino proporcionar ao aluno essa nova experiência de vida. Experiência que deveria significar uma abertura para o mundo, tanto o mundo próximo, fora de si mesmo, quanto o mundo distante, em outras culturas. Assim, contribui-se para a construção, e para o cultivo pelo aluno, de uma competência não só no uso de línguas estrangeiras, mas também na compreensão de outras culturas.

Vivemos hoje um acelerado processo de globalização que tem gerado interdependência entre diferentes sociedades e, para que os avanços que a globalização tornou capaz sejam utilizados ao máximo é imprescindível o conhecimento de uma língua estrangeira, em especial a Língua Inglesa.

David Crystal (2003, p. 2) acentua que:

O Inglês é uma língua global que pode ser ouvida na televisão sendo falada por políticos de todo o mundo; que onde quer que viajemos veremos sinalizações e propagandas em Inglês e sempre que entrarmos em um hotel ou restaurante em uma cidade estrangeira, eles irão entender Inglês [...]

Devido ao processo de globalização e a necessidade de uma língua global que atribua maior eficácia ao processo de interação entre as nações e suas respectivas economias e culturas, tem-se gerado na sociedade um olhar mais reflexivo no que diz respeito ao aprendizado de uma língua estrangeira, o que tem ocasionado uma crescente expansão da implantação do ensino de língua inglesa nas sociedades globalizadas, fato que chama a atenção da sociedade que tem demonstrado maior interesse frente à necessidade do aprendizado de uma língua estrangeira.

Segundo Susan Holden (2009, p. 13, *apud* VILAÇA; MÁRCIO, 2010, p. 2):

Hoje, o inglês talvez seja o principal exemplo de um idioma global. É usado para transmitir informações em áreas como ciência e tecnologia, nas artes e

no mundo do trabalho. É por isso que os pais ficam tão interessados em que seus filhos o aprendam. Os alunos também percebem que o inglês é mais que uma matéria escolar: é importante para o futuro sucesso deles.

Uma língua estrangeira como a Língua Inglesa, pelo fato de apresentar determinado prestígio profissional, facilita a inserção dos indivíduos em atividades laborais, assim levando-os a elevar sua autoestima. Deste modo, a habilidade de fazer uso de uma língua estrangeira como esta, pode ser considerada uma ferramenta de inclusão social já que tal habilidade contribui diretamente com a inserção deste indivíduo no mercado de trabalho (RAJAGOPALAN, 2003).

Desta forma, considerando que no mundo globalizado no qual estamos inseridos, sabe-se que muito se tem falado no uso da internet e das TICs como ferramenta de apoio pedagógico nas aulas de línguas, porém, fica evidente que a aprendizagem de uma língua estrangeira, especialmente a Língua Inglesa, depende não apenas da utilização de recursos inovadores, mas também de uma reorganização escolar voltada para a promoção da implementação de práticas pedagógicas direcionadas para o uso integral destas novas tecnologias.

2. O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA E O USO DAS TICS

O domínio de uma Língua Estrangeira, em especial a Língua Inglesa, tornou-se um importante elemento na capacitação profissional nas mais diversas áreas, tornando possível aos indivíduos tomarem parte em ambientes e ações diplomáticas, financeiras, entre outras, sem o apoio de intérpretes e apropriando-se de ambientes e experiências que antes lhes eram negados.

O conhecimento de uma língua franca como a Língua Inglesa tornou-se, com o passar do tempo, um elemento de inclusão e ascensão social, a partir do surgimento e popularização da *internet* e das tecnologias da informação.

Embora o surgimento da *internet* e das tecnologias da informação e comunicação tenham causado certo impacto na educação, é importante ressaltar que a potencialidade da ferramenta digital por si só não garante que a aprendizagem seja efetivada com qualidade.

Realização

linc
Grupo de Pesquisa Letramentos em Inglês:
Língua, Literatura e Cultura

Apoio


CAPES


CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico


DLES


GT
TRANSFORMAÇÃO, LINGUAGEM E EDUCAÇÃO


UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
1912-2015

Pois, como se sabe, é necessária uma tomada de atitude por parte das instituições educacionais no sentido de expandir os conhecimentos dos docentes, auxiliando a integração das novas tecnologias em seus programas pedagógicos.

A ascensão destas tecnologias deu ênfase à valorização da interação, da troca e construção de conhecimento entre professor e aluno, ou seja, no lugar da reprodução de informações já existentes é promovida à criatividade dos estudantes, é incentivada à educação baseada em projetos, centralizada no aluno.

Embora as TICs tenham surgido como ferramenta inovadora no campo educacional, é importante ressaltar que o grande desafio é introduzir estas tecnologias na sala de aula de forma satisfatória e eficaz, pois o que se tem visto são docentes que buscam suprir carências pedagógicas implementando o uso da tecnologia, mesmo que a esta problemática não derive das TICs.

Sendo assim, tendo em vista a alta acessibilidade da tecnologia posta à disposição do corpo discente, tem sido posto em cheque a necessidade de práticas pedagógicas para um ensino de Língua Inglesa de qualidade nas escolas públicas voltados para as novas gerações.

3. METODOLOGIA

Considerando que o docente de Língua Inglesa possui funções além do ensino da língua através de sua morfologia, semântica, sintaxe etc, mas também agir como ponte entre o aluno e a cultura nativa da Língua estudada, ajudando a desenvolver no estudante o interesse e curiosidade em absorver os aspectos culturais pontuados de modo que o discente possa se tornar um cidadão possuidor de uma visão crítica de mundo, transformador de sua realidade e sociedade. Entretanto, frente à pluralidade discente, muitos são os obstáculos encontrados pelos docentes de Língua Inglesa em adequar suas práticas pedagógicas a uma geração que cresceu com *smartphones* nas mãos e conectados à *internet*.

Para a elaboração deste trabalho, optamos por utilizar as metodologias bibliográfica e de campo, de natureza qualitativa. Decidimos pela pesquisa de campo, de natureza qualitativa, pois a mesma constrói uma abordagem exploratória, na busca por informações, quando o conhecimento obtido acerca de tal questão não é suficiente.

Realização



Apoio



A coleta de dados se deu através da utilização de entrevista semiestruturada. Foi entrevistado um professor de Letras-inglês de uma escola da rede privada na Zona urbana do município de Arapiraca-AL. Sendo assim, os dados obtidos foram analisados com o objetivo de buscar informações sobre a relevância da busca por práticas pedagógicas voltadas para as novas gerações, as quais surgem diante de um mundo globalizado e interligado por meio das TICs.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A busca por práticas pedagógicas que se adequem ao atual corpo discente é um processo de suma importância, mas que tem avançado lentamente no quadro da educação brasileira. Muitas são as opções tecnológicas disponíveis aos docentes e discentes de línguas, como mídias (áudio, vídeo), redes sociais (*Facebook, Whatsapp, Youtube, Twitter, Skype*), plataformas educativas e de pesquisa (*Podcasts, Sites, Webquests, Enciclopédias online, Blogs, cursos EAD*), entretanto, embora o docente de línguas tenha se adequando à vida digital, suas práticas e metodologias não tem acompanhado esta evolução natural de forma a envolver o estudante de forma ativa.

É necessário ressaltar que a inserção de novas tecnologias no cotidiano das pessoas, sobretudo dos adolescentes tem alterado a composição e o comportamento dos indivíduos envolvidos no processo educacional nem sempre para melhor, fato esse que tem posto em cheque a necessidade da busca por novas práticas e metodologias, para que assim os profissionais docentes estejam em condições de atuarem em sala de aula e fora dela, utilizando-se de toda a potencialidade didática das tecnologias da informação.

Os dados desta pesquisa foram coletados por meio de uma entrevista com um professor de Língua Inglesa da rede privada da Zona Urbana do Município de Arapiraca-AL, este docente leciona há cerca de três anos na referida instituição.

Com relação à temática deste estudo, questionamos o professor a respeito do que ele entende por tecnologias digitais da comunicação e informação, o mesmo nos relatou que:

Realização

linc
Grupo de Pesquisa Letramentos em Inglês:
Língua, Literatura e Cultura

Apoio



Eu entendo essas tecnologias como uma ponte entre as pessoas e os lugares, elas promovem praticamente uma eliminação das barreiras sociais, aproximando culturas e possibilitando uma maior circulação de informações e conhecimento. (FÁBIO, 2015)

Durante a entrevista, percebemos que o professor entrevistado demonstrou conhecimento acerca do que se tratam essas tecnologias e as consequências no campo social e cultural do advento da globalização na vida das pessoas e dos estudantes.

Questionamos o professor Fábio se o mesmo já havia participado de cursos de formação continuada voltados à inserção das TICs na sala de aula e indagamos também a respeito da importância da utilização destas tecnologias no estudo de uma língua estrangeira:

Sim, participei de palestras e encontros de formação de professores promovidos pelo sistema de ensino adotado pela escola, dentre eles palestras acerca de novas práticas para a geração 3.0. Quanto à importância destas tecnologias no aprendizado de uma língua estrangeira, diante do espaço que as tecnologias da informação e comunicação ocupam hoje na vida das pessoas, é inegável que esta tem proposto e até exigido um novo formato de educação, onde o professor possa se utilizar destes recursos didáticos que vem atrair os alunos no que diz respeito ao aprendizado. (FÁBIO, 2015)

Através do relato do docente, é notável que, o mesmo considera a utilização das tecnologias da informação e comunicação como ferramenta motivadora para os estudantes, onde os mesmos podem ser sujeitos ativos na construção do conhecimento.

Em continuidade a pesquisa, indagamos o docente supracitado a respeito das tecnologias da informação e comunicação utilizadas pelo mesmo em sala de aula e a metodologia utilizadas e ele nos afirmou que:

Inicialmente, encontrei dificuldades em trabalhar com adolescentes no que se refere à estas tecnologias, pois, geralmente, a grande maioria da turma possui smartphones e os utilizam na escola e até durante as aulas. Entretanto, quando a aula é atrativa ao aluno, a distração do aparelho celular fica em segundo plano. Os recursos que utilizo em sala de aula se tratam normalmente de áudios para as atividades de *Listening* e Datashow para a apresentação de vídeos relativos aos temas trabalhados, sendo esta segunda mídia problemática, pois apenas a montagem do datashow ocupa um tempo da aula que não poderia ser desperdiçado. Quanto às redes sociais, utilizo com os estudantes fora da sala de aula, pois em geral, os mesmos passam muito tempo conectados, por isso, criei grupos nessas redes para que eles

pudessem interagir e para que houvesse um ambiente informal de aprendizagem online fora da escola. (FÁBIO, 2015)

Diante dos fatos narrados pelo entrevistado, vê-se que o comprometimento do docente em relação a incorporar aspectos do cotidiano dos estudantes no processo educativo, como a tecnologia e as redes sociais, torna possível criar um ambiente educacional totalmente inovador, ou seja, é da incumbência do professor inovar em suas práticas, exercitando sempre a flexibilidade e a compreensão em sala de aula, tornando-a um ambiente acolhedor e estimulante para os discentes.

Por fim, questionado a respeito de como tem se destacado o aprendizado dos estudantes com a utilização dos recursos tecnológicos nas salas de aula na qual atua, o docente respondeu que:

Em resumo, posso afirmar que os meus alunos tem mostrado interesse na cultura americana, estão sempre vendo vídeo clipes de artistas pop e sempre pedem para que eu trabalhe alguma musica em Língua Inglesa que tenham ouvido e gostado, recentemente realizamos um projeto sobre a cultura pop americana e os próprios estudantes buscaram referências, como filmes, músicas e ícones desta figura para montarem apresentações, eles têm compartilhado entre eles vídeos em língua inglesa e musicas via redes sociais, além de responderem de forma positivas às atividades propostas por mim durante nossas interações online.

Assim, concluímos que o processo de inserção das tecnologias da comunicação e informação no ambiente educacional, exige do profissional docente a atuação dentro e fora da sala de aula, além de uma formação de qualidade para que o mesmo esteja apto e qualificado para atender às carências educacionais dos estudantes, respeitando o limite entre o papel do docente como mediador entre o aluno e o conhecimento e o da tecnologia como ferramenta de apoio e ponte entre o aluno e o mundo.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluímos que o papel do docente de Língua Inglesa é atuar como mediador durante o processo de aprendizagem, tornando possível o caminho do estudante até o conhecimento através do aperfeiçoamento de suas práticas e da criação de um ambiente de

Realização



Apoio



aprendizagem confortável e seguro, onde o aluno seja estimulado a participar de uma aprendizagem colaborativa, adquirindo e produzindo conhecimento. Dessa forma, o estudo em tela apontou a necessidade de preparação por parte dos docentes de Língua Inglesa para lidar com os educandos de uma geração mais atualizada e informada, e, põe em cheque a necessidade de busca por métodos também inovadores e práticas pedagógicas que acompanhem o processo de evolução tecnológica do período pós-moderno no qual vivemos.

REFERÊNCIAS

BERGUER, Maria Amália F. *O papel da língua inglesa no contexto de globalização da economia e as implicações do uso de NTICs no processo de ensino aprendizagem desse idioma*. São Cristóvão – SE: NPGED, 2005. Dissertação de Mestrado. Disponível em: <<http://livros01.livrosgratis.com.br/cp049114.pdf>>. Acesso em: 28 dez. 2015 às 10:15:23.

BERNARDO, Aline C. Língua Inglesa na escola pública e a relação com o saber. *Interdisciplinar*, V. 4, n. 4, p. 94-105 – Jul/Dez de 2007. Disponível em: <<http://seer.ufs.br/index.php/interdisciplinar/article/view/1097>>. Acesso em 09 jan 2015 às 21:00:15.

BOLOGNINI, Carmen Zink. *A formação de professores de LE e o objeto de Ensino*. In: Discurso e Ensino: A língua inglesa na escola. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Estrangeira — 5a. - 8a. séries*. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL, MEC. *Parâmetros curriculares Nacionais: língua estrangeira/ ensino fundamental*. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CRYSTAL, David. *English as a global language*. Cambridge: Cambridge University Press, Second Edition, 2003. Disponível em: <<http://www.fadergs.edu.br/>>. Acesso em: 21 jan. 2015, 21:13:15.

VILAÇA, Márcio. English for specific purposes: fundamentos do ensino de inglês para fins específicos. *Revista Eletrônica do Instituto de Humanidades*, 2013.